

## 2008 - Bissau pode cair nas malhas do narcotráfico

Bissau pode cair nas malhas do narcotráfico

por: Eugénio Costa Almeida©

Há muito que algumas personalidades e Instituições credíveis, e também nestas páginas, se vem avisando que a Guiné-Bissau pode cair, inabalavelmente, nas malhas do narcotráfico.

Avisam e são visados.

Em Maio, o destituído primeiro-ministro N'Dafa Cabi numa audição feita pela Procuradoria-geral da República Bissau-guineense (PGR) depois de ter publicamente denunciado que houve pessoas no país que enriqueceram com negócios da droga, terá afirmado que teria um "dossier" sobre factos relacionados com o narcotráfico e que envolviam figuras ligadas ao Estado Bissau-guineense.

Até ao presente, a única consequência visível foi a sua destituição por "Nino" Vieira e, entre as acusações políticas que se lhe fizeram, foi precisamente não ter conseguido acabar ou minorar o efeito do narcotráfico — oficialmente nunca assumido — no País.

Já em Julho, a então ministra da Justiça, Carmelita Pires, terá denunciado ter sido alvo de ameaças de morte, caso não se afastasse das investigações ao tráfico de droga no na Guiné-Bissau observando que o País correria sérios riscos de se transformar num Estado subserviente ao narcotraficantes, se, entretanto, nada continuar a ser feito.

Agora, é o presidente Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH), Luís Vaz Martins, que vem denunciar que a Guiné-Bissau corre o risco de ver o seu poder político — qual, haverá realmente? — ser financiado pelo narcotráfico, o que desvirtuaria os princípios da democracia que se quer para o País e temer o que possa acontecer nas eleições de 16 de Novembro próximo.

Segundo Vaz Martins, o "perigo do dinheiro da droga poder vir inverter a lógica de uma democracia" é cada vez mais evidente na terra dos mil rios.

O presidente da LGDH lembrou o caso do avião retido que trazia a indicação de transportar medicamentos mas que, segundo as "vozes caladas" levaria a bordo não medicamento mas drogas e que o próprio piloto já estava "marcado" como um "habitué" no transporte aéreo de drogas o que acaba por reiterar as preocupações das Nações Unidas e da Junta Internacional de Fiscalização de Estupefacientes (JIFE), que tem sede em Viena, quando afirmam que uma significativa parte da droga consumida na Europa chegam a este continente da América Latina via África Ocidental, nomeadamente através da Guiné-Bissau e de outros países da região, no que converte a região como uma clara placa giratória do narcotráfico.

Os avisos são cada vez mais claros. Só o poder político instituído parece não ouvir. Porque não quer ou... porque não pode!

Provavelmente esperam que um qualquer país estrangeiro invada a Guiné-Bissau e o torne um protectorado onde serão aplicados investimentos para o desenvolver.

Só que não me parece que haja na Europa um país com características dos EUA para fazer isso!

E, enquanto isso, só o poder político instituído parece não ouvir. Porque não quer ou... porque não pode!

15/Ago/2008©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 15.Ago.2008,  
(<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=21406&catogory=ECA Almeida>)